



ESTUDO DE MERCADO PRODUTOS DE PORCO ALENTEJANO

Introdução

A PACOOP – Cooperativa do Porco Alentejano, projeto nascido da estratégia conjunta da ACPA – Associação de Criadores de Porco Alentejano e do Município de Ourique, surgiu da necessidade de consolidar uma estratégia e ampliar a fileira do porco alentejano, criando mais oportunidades para o setor não só a nível regional, mas principalmente a escala nacional.

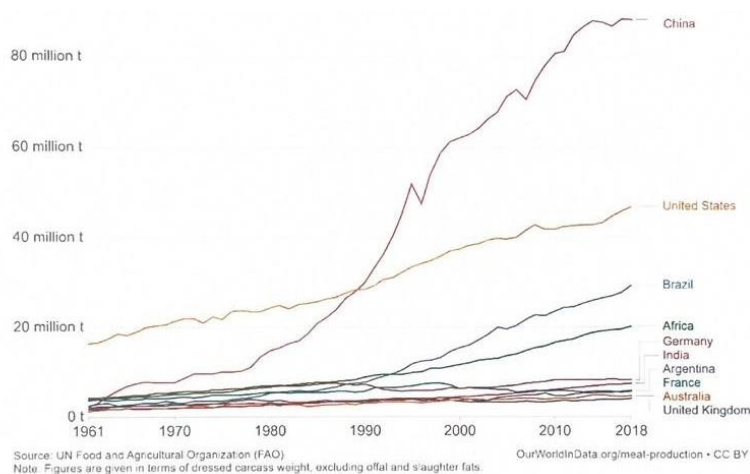
O presente documento aborda os seguintes temas:

- Uma visão sobre o setor, fazendo uma caracterização mais detalhada do setor da produção de suínos;
- No cenário nacional, onde se caracteriza a especificidade da raça do porco alentejano, e reforçando a importância económica, social e ambiental;
- Tendências atuais e futuras, abordando temas como o consumo, a sustentabilidade e a qualidade.
- Conclusão com um conjunto de observações e recomendações consideradas fundamentais para o crescimento da fileira no mercado nacional e internacional.

Visão sobre o setor

O setor da carne tem evoluído profundamente, não só do ponto de vista das quantidades consumidas e produzidas, mas principalmente do ponto de vista da produção. A China como sendo o maior produtor mundial desde 1990, atingindo em 2018 um valor de produção de carne de 88,16 milhões de toneladas.

Evolução da produção de carne a nível mundial



O setor da carne em Portugal apresenta serias dificuldades, desde há muito tempo. Ao nível da produção são muito poucos os exemplos nacionais que têm a capacidade de criar dimensão e

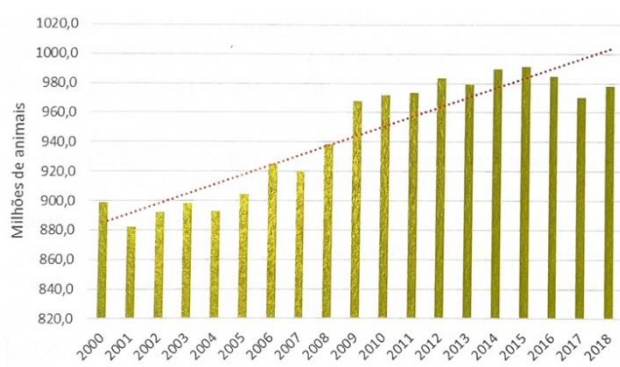
notoriedade, mais ainda quando analisamos a produção diferenciada e de qualidade (raças autóctones, produtos certificados), que representam cerca de 3% da produção nacional.

Cenário Internacional

Produção

A produção de suínos no mundo tem vindo a crescer de forma muito sustentada ao longo dos últimos anos, atingindo em 2017 uma produção de 970 milhões de animais. A tendência na produção de animais no período de 2000 a 2018 foi de um aumento médio em cerca de 6 milhões de animais por ano.

Evolução do número de cabeças de suínos no mundo



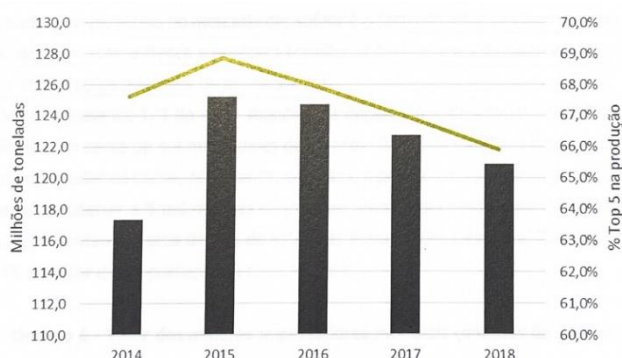
Este aumento da produção suína acompanha a tendência de todos os subsectores da carne a nível mundial, conforme é possível de verificar no quando abaixo.

Evolução da produção dos diferentes subsectores da carne no mundo

	2009	2018	EVOLUÇÃO
AVES	94 750	127 313	34,4%
BOVINOS	66 313	71 610	8,0%
SUÍNOS	106 148	120 881	13,9%
OVINOS/CAPRINOS	13 695	15 768	15,1%
OUTROS	9 397	10 566	12,4%
TOTAL	290 304	346 138	19,2%

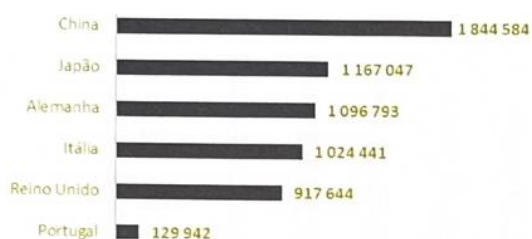
No gráfico abaixo é possível verificar que, nos últimos 4 anos, a produção de carne de suíno a nível mundial tem diminuído (cerca de 2% de 2015 a 2018), no entanto, comparando com o ano de 2014, a quantidade produzida ainda é superior.

Evolução da produção de carne de suíno no mundo e peso do Top 5 de produtores na produção (%)

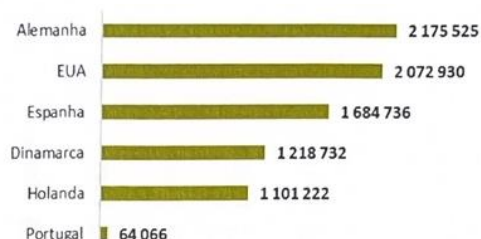


Relativamente ao mercado internacional, a China é, igualmente, o maior importador de carne, apesar do valor das importações apenas representar 3% do valor da produção interna. Outra referência de assinalar é o facto da Alemanha ser o maior importador de animais vivos, com mais de 15 milhões de animais, mas é igualmente o maior exportador de carne, com mais de 2 milhões de toneladas, no ano de 2017. O maior exportador de animais vivos nesse ano foi a Dinamarca, com cerca de 15,17 milhões de animais.

Maiores importadores mundiais de carne de suíno



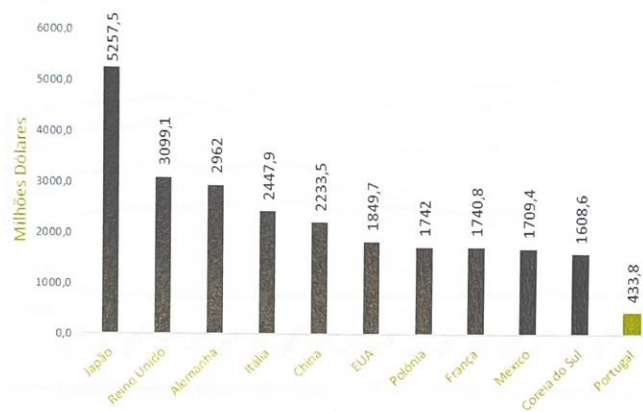
Maiores exportadores mundiais de carne de suíno



Valor do Mercado

Um dos dados comparativos no mercado dos suínos é o facto do valor das importações mundiais de carne de suíno (carne fresca e produtos transformados) ser mais de nove vezes superior ao valor das importações mundiais de animais vivos.

Valor dos maiores importadores mundiais

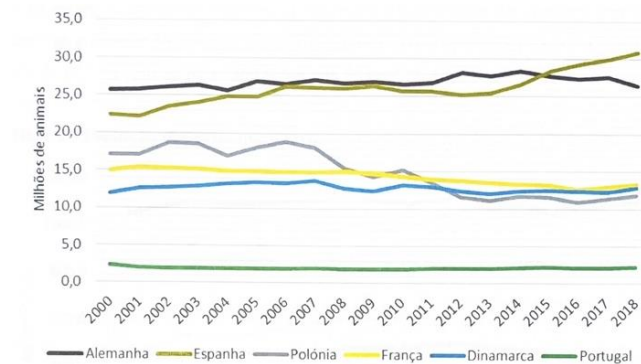


Cenário Europeu

Produção

A Espanha e a Alemanha são os dois maiores produtores de suínos da Europa, com cerca de 57 milhões de animais, em 2018. A produção destes países corresponde a cerca de 30% da produção europeia.

Evolução dos principais países produtores, incluindo PT (milhões de animais)



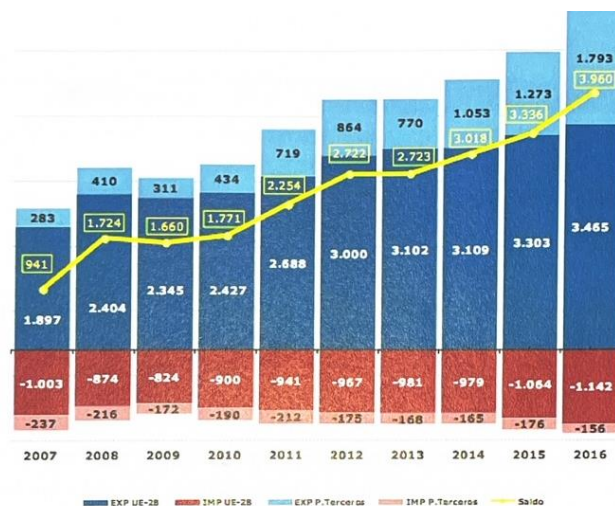
Valor do Mercado

De destacar Espanha, que se consolidou como segundo país europeu com o maior valor exportado de carne, a partir de 2013, no caso de Portugal, a evolução do valor exportado é pouco significativa para o valor global europeu, apresentando um valor superior de 267 milhões de euros de venda de carne de porco.

Mercado Espanhol

Espanha corresponde a cerca de 97% das importações e 40% das exportações nacionais. As exportações de enchidos, fumados e salsicharia tiveram uma evolução de 97,2% nos últimos 10 anos, e em 2017, representaram 8% das exportações a nível mundial.

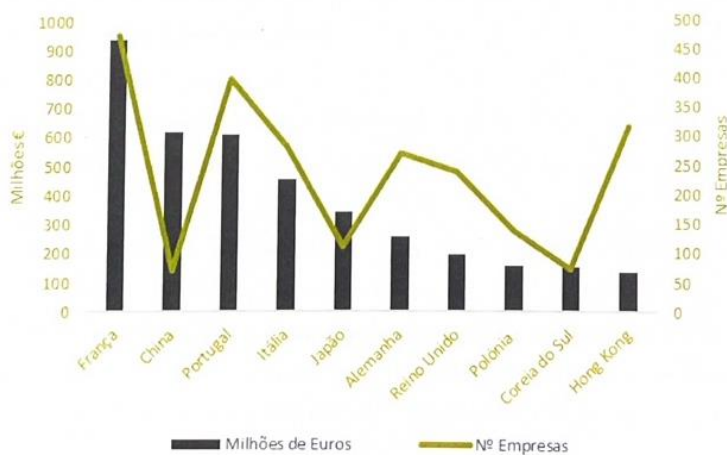
Evolução das exportações e importações em Espanha (2000 - 2017)



As exportações extracomunitárias de Espanha aumentaram 189% nos últimos 5 anos (2013-2018), com especial referência para a carne.

Em 2016, França foi, destacadamente, o principal destino das exportações espanholas, representado 17,8% do valor comercializado. Portugal foi o 3º destino, com 11,6% do valor de exportação.

Principais destinos das exportações espanholas de carne e transformados e relação com números de empresas de distribuição (MAPA, 2016)



Cenário Nacional

Produção

No que é referente ao mercado externo, Portugal é o 5º maior importador europeu de animais, correspondendo a 2,9% do volume de importações europeias. A nível mundial, as importações nacionais correspondem a 0,8% do mercado mundial e as exportações nacionais correspondem a apenas 0,25%.

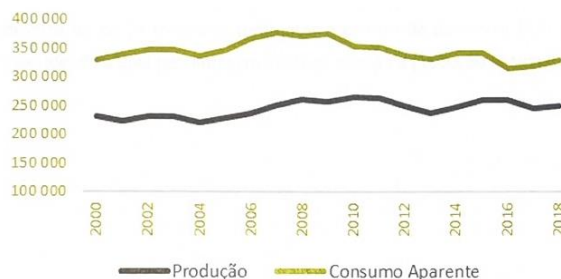
A produção de carne certificada diminuiu, não só a sua proporção em relação à produção total de carne, como desde 2005, diminuiu drasticamente a produção. Atualmente, a produção certificada de suíno tem apenas origem em dois registos, Carne de Porco Alentejano DOP e Carne de Bísaro Transmontano DOP.

Evolução da produção de carne de porco (ton) e do peso da Produção Certificada (%)



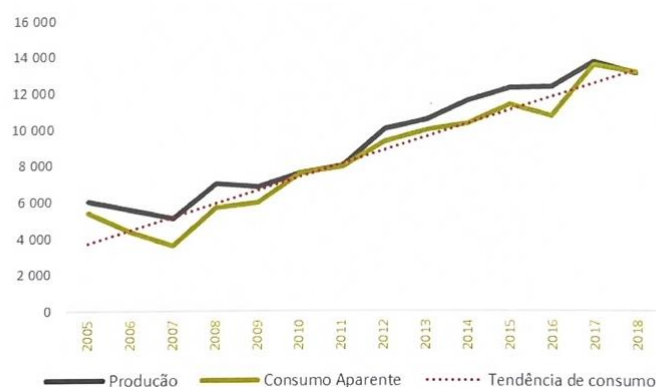
Evolução da produção de carne de porco

Evolução da produção de carne de porco e do consumo aparente nacional (ton)



Evolução da produção de presunto

Evolução da produção de presunto e do consumo aparente nacional (ton)



A quantidade importada e exportada, em 2018, foi cerca de 1.500 toneladas, no entanto, o valor médio dos produtos importados foi superior ao valor exportado, indiciando pouca valorização nos produtos exportados, e a importação de alguns produtos de qualidade superior.

Mercado Externo

Já mencionado e analisado anteriormente, Espanha é o principal parceiro de Portugal no mercado dos suínos, representando 97% das importações de carne (2017 e 2018), correspondendo a 106 mil toneladas das 109 mil toneladas importadas, e aproximadamente 40% das exportações de carne de suíno.

Principais destinos da exportação nacional de carne em 2017



Os preços do porco preto em Portugal são baseados nas “lonjas” espanholas de Araporc, Extremadura e Salamanca.

Preços médios dos animais (peso vivo)

Categoria	2018	2019*
Cebo de Bolota	424 €	413 €
Cebo de Campo	286 €	264 €
Cebo	275 €	237 €
Leitões	96 €	76 €

* (jul/19)

A valorização dos enchidos, fumados e produtos de salsicharia é relativamente baixa, com uma média de 2,60€/kg de produtos exportados.

O país que mais aumentou o seu volume de importações de carne no período analisado foram as Filipinas. Relacionando o aumento de consumo e da procura de carne (importações), atualmente, estes são países com potencial para investir na exportação de carne suína e produtos transformados.

Outro fator que deverá ser tido em conta, é o valor das importações, pois, como foi abordado anteriormente, apesar do Japão ser o sexto país com maior crescimento do volume de importações de carne, é o que mais valoriza o produto.

Top 10 dos produtos exportados e importados da UE, por destino e origem, em 2017

top 10 EU food and drink exports and imports by destination and origin (2017)

Exports	million	% change 2016-2017	Top 3 destinations
Wine	11,304	12	US, China, Switzerland
Spirits	10,745	5	US, Singapore, China
Infant food and other preparations	6,621	12	China, Hong Kong, Saudi Arabia
Food preparations	5,868	7	US, Russia, Switzerland
Pork meat, fresh, chilled and frozen	5,095	-3	Japan, China, Korea
Animal feeds, pet foods	4,236	17	Russia, Norway, United States
Cheese	3,991	10	US, Japan, Switzerland
Chocolate	3,945	3	US, Russia, Switzerland
Bread, pastries and biscuits	3,760	8	US, Switzerland, Norway
Milk and cream, concentrated	3,516	29	Algeria, China, Nigeria

De acordo com um estudo realizado pela FAO, apesar de se verificar uma redução de cerca de 3% no valor das exportações da EU de 2016 para 2017, a carne de porco fresca, refrigerada e congelada é a 5ª exportação de maior valor.

No sentido inverso, de acordo com declarações da FPAS (Federação Portuguesa de Associações de Suinicultura), a intenção dos produtores nacionais é tornar Portugal autossuficiente em carne de porco até 2030, e para isso, tem vindo a reduzir importações.

Conclusão

De uma forma geral, a evolução do mercado, mostra-se favorável para a aposta em produtos de qualidade superior, mesmo que isso traga um valor acrescido no preço dos produtos. As tendências dos consumidores estão, atualmente, muito focadas para a qualidade, para o bem-estar e para a componente nutricional dos produtos que consomem.

Outro ponto a considerar é a crescente importância que a produção sustentável tem vindo a ganhar junto da opinião pública e dos consumidores, no qual também se inclui a crescente preocupação pelo bem-estar animal dos animais no processo produtivo.